Darsi Ferrar, 40 anos, reclamou "um julgamento justo e tratamentos e cuidados por parte dos estomatologistas que foram aceites por ambas as partes", indicou a sua mulher Yusnaimy Jorge, através de um telefonema.

O opositor cubano Darsi Ferrar, internado em julho de 2009 sem juício, pôs fim à greve de fome que iniciou há três semanas, mas em contrapartida outro dissidente, Guillermo Farinas, prossegue a sua, indicaram na segunda feira as suas famílias respetivas.

Havana, 13 abr (Lusa) - Darsi Ferrar, um médico de formação conhecido pelas suas críticas veementes ao governo cubano, foi detido a 21 de julho, oficialmente, pela compra ilegal de materiais de construção com o objetivo de fazer obras em sua casa.